



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE
PÚBLICA (PPR-ESP)**

PASSO DE TORRES - SC

30 anos de Emancipação Político-Administrativa

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE
PÚBLICA (PPR-ESP)**

PASSO DE TORRES - SC EMANCIPADO EM 26/09/1993

30 anos de emancipação político administrativa

Prefeito Municipal

Valmir Augusto Rodrigues

Vice-Prefeito

Altemir Catel Cardoso

Secretária Municipal de Saúde

Elizangela Coelho Rodrigues

Presidente Fundação Municipal de Meio Ambiente

Roger Maciel

Secretário Municipal de Obras

Amélio Cardoso

Secretária Municipal de Assistência Social

Alessandra Bueno

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Vigilância Sanitária e Defesa Civil

Vigilância sanitária: **Fábio Alves Silveira**

Estagiária do curso de Farmácia da UNESC: **Amanda Teixeira Bauer**

Defesa civil: **Fabício Santos Couto**



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			
Revisão 4			

2. Compartilhamento do plano via SGPe e EMAIL

Local	Responsável	Nº do Processo
gabinete@prefeitura-pass o.sc.gov.br	Valmir Augusto Rodrigues	
defesacivil@prefeitura-pas so.sc.gov.br	Fabício Santos Couto	
sec.saude@prefeitura-pas so.sc.gov.br	Elizangela Coelho Rodrigues	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretária Municipal de Saúde	Elizângela Coelho Rodrigues	sec.saude@prefeitura-passo.sc.gov.br	(48) 35480035
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES	Fábio Alves Silveira (VISA)	vigilanciasanitaria@prefeitura-passo.sc.gov.br	(48) 991572963
	Fabrício dos Santos Couto (Defesa Civil)	defesacivil@prefeitura-passo.sc.gov.br	(51) 999751191

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I.Elizangela Coelho Rodrigues
II.Amanda de Jesus D'Avila
III. Fabio Alves Silveira
IV Carlos Antonio Biffe
Colaboradores
I.Antonio Carlos Biffe
II.Fabricio Santos Couto
Revisores

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1.1 Objetivo Geral.....	7
2. MARCO LEGAL E NORMATIVO.....	8
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	11
3.1 Aspectos Socioeconômicos.....	11
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	12
3.3 Atividades Econômicas.....	13
3.4 Características físicas.....	13
3.4.1 Clima.....	13
3.4.2 Pluviometria.....	13
3.4.3 Pedologia.....	14
3.5 Hidrografia	17
3.6 Secretaria Municipal de Saúde.....	18
3.7 Secretaria Municipal de Assistência Social.....	23
3.9 Obras.....	29
4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS.....	30
5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES.....	30
5.1 Classificação dos Desastres Ocorridos Conforme COBRADE.....	32
5.2.1 Redução de riscos.....	33
5.2.2 Resposta.....	35
5.2.3 Recuperação.....	36
Fonte: http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF	36
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....	36
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....	36
6.2 Sala de situação.....	37
7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO.....	38
8. CAPACITAÇÕES.....	38
9. REFERÊNCIAS.....	39
ANEXOS.....	40



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

APRESENTAÇÃO

As emergências em saúde pública contribuem de forma expressiva com a morbimortalidade no mundo contemporâneo, exigindo, dos governos o aprimoramento da capacidade de preparação e de resposta.

A vulnerabilidade social, econômica e ambiental amplia o risco de impacto à saúde humana decorrente de emergências em saúde pública.

A preparação e a resposta às emergências reduzem os impactos na saúde pública e a coordenação entre as esferas de gestão do SUS, e a integração dos serviços de saúde é essencial para uma resposta oportuna.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, desempenha um papel essencial de suporte aos estados e aos municípios na resposta às emergências em saúde pública. Sendo assim, com o objetivo de maximizar a eficiência e a eficácia de sua preparação e da capacidade de resposta da Vigilância em Saúde Pública para fazer frente às emergências em saúde pública, foi elaborado o presente Plano para coordenar os recursos federais em apoio aos estados e aos municípios.

A implementação desse Plano permitirá a atuação da Vigilância Sanitária em situações de epidemias e desastres que demandem emprego urgente de medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública, em tempo oportuno, de forma qualificada e cooperativa.

Material de apoio: Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres.

Disponível

em:
<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações de caráter epidemiológico (relacionado a surtos e epidemias), de caráter sanitário (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) de caráter ambiental



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

(relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas que definem enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada

integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município de Passo de Torres.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) o município de Passo de Torres, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Passo de Torres apresenta o PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)- objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) contempla todo o espaço territorial do município de Passo de Torres, compreendendo suas zonas urbanas e rurais sujeitas às ocorrências de eventos adversos provocados por: inundações, escorregamentos de terra, vendavais,



**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

epidemias, ondas de frio, estiagens, chuvas de granizo e outros, assim como os eventos a elas relacionados.

Material de apoio: Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres.

Disponível

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

em:

2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): "Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS".
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).





**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública



**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022. Dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.185, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria nº 814, DE 05 DE AGOSTO DE 2022: Dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - Assunto: Atualização da Nota Técnica nº 01/2019 que orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.
- Nota Técnica Conjunta DIVS e Defesa Civil N.º 002/2022, Assunto: Regulamentação do uso de Kit para Transporte de Água fornecido pela Defesa



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Civil do Estado de Santa Catarina para os municípios em enfrentamento da estiagem.

- Lei Municipal nº 1.331/1997

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1 Aspectos Socioeconômicos

3.1.2 Localização, população, clima e relevo.



Fonte: Wikipédia (2023)

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Passo_de_Torres

O município de Passo de Torres situa-se na planície ocupada pela Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá e seus afluentes, com regime de escoamento influenciado pelas altas declividades da encosta da Serra Geral. Diversos bairros e distritos avançam sobre estas planícies aluvionares e estão sujeitos a inundações sazonais e corridas de lama e detritos. Também são observados eventos de alagamento em áreas urbanas e rurais, causados pela baixa declividade e drenagem pluvial ineficiente. Na área central foi observada uma encosta com risco de escorregamento planar.

Situa-se a uma latitude de 29°20'06" sul e a uma longitude 49°43'22" oeste, estando a uma altitude de 10 metros. Sua população estimada é de 12.897 habitantes



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

(estimativa IBGE, 2022). Seu território é de 92.638 km² (IBGE, 2022) e densidade demográfica de 139,22 hab/km² (IBGE, 2022), com a maioria da população concentrada na área urbana.

O clima do município classifica-se como Mesotérmico úmido, com verão quente, com temperatura média anual em torno de 19.1 °C.

Inserido na bacia hidrográfica do Rio Araranguá, os principais rios do município são o Rio Mãe Luzia, Rio Cedro, Rio Morto, Rio Serraria e o Rio São Bento, em cujos transcurso ocorrem algumas quedas d'água. O município apresenta histórico de inundações associadas ao rio São Bento, sendo que o evento mais grave foi registrado em 1995.

Ao todo, somam-se 213 imóveis e 852 pessoas com risco alto para enchentes e inundações; 27 residências 8 comércios e 1 posto de gasolina com risco alto para transporte de produtos perigosos: transporte rodoviário; 1 imóvel e 6 pessoas com risco médio para mobilidade de dunas; 1 imóvel e 6 pessoas para risco médio de erosão costeira (Plano de Contingência do Município de Passo de Torres, 2021).

As chuvas de granizo, vendavais, estiagens, ondas de frio e chuvas fortes e continuadas são também fatores de risco que podem ocorrer eventualmente e apresentar grau de risco variável, representando prejuízos econômicos ao município e, especialmente, danos e agravos à saúde da população residente.

Disponível

em:

http://antigo.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/phocadownload/vigidesastre/Planos_munic_emerg_saude_publica/Nova_Veneza/plano%20nova%20veneza%20inund%20pronto.pdf

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH do município, que é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Essa





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

abordagem permite a interpretação de dados de qualidade de vida em em nosso Município é de 0,72.

3.3 Atividades Econômicas

A economia de Passo de Torres está baseada na **agricultura, agroindústria, indústria metal mecânica e têxtil, além da forte tendência ao turismo cultural e gastronômico.**

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

O clima do município classifica-se como Mesotérmico úmido, com verão quente, com temperatura média anual em torno de 20.5 °C.

Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>

3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mês	Mínima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	21°	25°	184
Fevereiro	21°	25°	162
Março	20°	25°	133
Abril	18°	23°	137
Maiο	15°	20°	132
Junho	13°	18°	120
Julho	12°	17°	134
Agosto	13°	18°	131
Setembro	14°	19°	179
Outubro	16°	21°	187
Novembro	18°	22°	164
Dezembro	19°	24°	144

Fonte: Clima Tempo (2023)

Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4823/passodetorres-sc>

3.4.3 Pedologia

Oito setores de risco alto foram delimitados no município de Passo de Torres. Tal fato é resultado da expansão da área urbana da cidade sobre a planície de inundação dos rios e seus afluentes. Como resultado, os principais fatores de risco estão associados às drenagens da região, causando inundações, erosão fluvial e eventualmente eventos geológicos extremos como corridas de detritos e enxurradas.

Dentre os movimentos de massa, a cidade possui a possibilidade de ocorrência de deslizamentos em dois setores no centro municipal, associados a cortes indevidos na encosta e a casas localizadas muito próximas do talude.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

É importante ressaltar que o presente relatório é de caráter informativo, sendo necessária a revisão constante destas áreas e de outras não indicadas, que podem ter seu grau de risco modificado. Isso significa que o grau de risco de determinada área delimitada (risco alto e muito alto) ou não (risco baixo e médio) em campo nesse momento pode se alterar no futuro.

Uma área de grau de risco médio, por exemplo, que não foi alvo desse mapeamento, pode evoluir para grau de risco alto e muito alto a depender das transformações efetuadas sobre as encostas do município.

Tabela dos setores de risco médio e alto do município de Passo de Torres/SC.

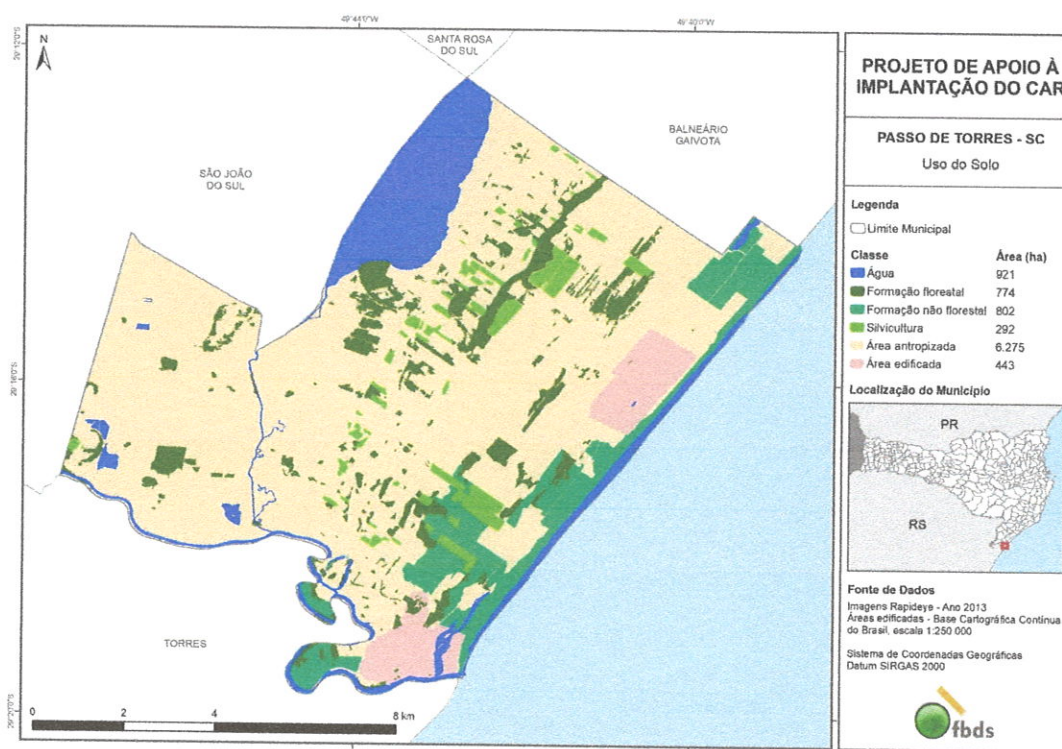
BAIRRO ou DISTRITO	RUA ou AVENIDA	MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	COMPONENTES CRÍTICOS
Centro	Rua Beira Rio entre as ruas Alfredo Santana e Manuel Pereira Maciel (centro)	Passo de Torres	Enchente	Área ribeirinha
Centro	Rua Beira Rio entre as ruas Tubarão e dos Pescadores	Passo de Torres	Enchente	Área ribeirinha
Passargada	Rua da Lagoa	Passo de Torres	Enchente	Área ribeirinha
Barra Velha	Rua 12	Passo de Torres	Enchente	Área com cota de nível baixa
Vila Ribeiro	Rodovia Interpraia entre as ruas Trinta e Três e Belo Horizonte	Passo de Torres	Enchente	Área com cota de nível baixa
Estaleiro	Rua Nereu Ramos	Passo de Torres	Enchente	Área ribeirinha
Sanga da Madeira	Rua Mampituba	Passo de Torres	Enchente	Área ribeirinha



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Vila Ribeiro	Rua Dunas	Passo de Torres	Deslizamento Planar	Residência próximo a dunas
-	Orla marítima	Passo de Torres	Erosão costeira/marinha	Fatores meteorológicos
-	Rodovia Federal BR - 101	Passo de Torres	Transporte rodoviário	Falta de sinalização, danos na via

Fonte: Plano de Contingência do Município de Passo de Torres, 2021



Fonte: FBDS (2013)

Disponível em: https://geo.fbds.org.br/SC/PASSO_DE_TORRES/MAPAS/



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.5 Hidrografia

Segundo a ANA – Agência Nacional das Águas, a Bacia do Rio Araranguá, pertence à bacia hidrográfica nº 84, juntamente com as Bacias do Rio Tubarão, Urussanga, Mampituba e d'Una, que drenam a região sul de Santa Catarina.

Faz parte do sistema da vertente atlântica e compõe, juntamente com as Bacias dos Rios Urussanga e Mampituba, a Região Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense mostrados na figura 15. A Bacia do Rio Araranguá encontra-se localizada no sul do Estado de Santa Catarina entre os paralelos 28°20' e 29°30' S divisa com o Rio Grande do Sul e entre os meridianos 49°15' e 50° W de Greenwich.

Os principais cursos d'água que fazem parte da Bacia do Rio Araranguá são os Rios Mãe Luzia, Itoupava, Amola Faca, Jundiá, Engenho Velho, Rocinha, Manoel Alves, Turvo, Sangão, Fiorita, São Bento, dos Porcos e Criciúma, com uma área total de 302.000 ha, sendo que destes 174.420 ha pertencem a região da AMESC e 127.580 ha, a região da AMREC, sendo considerada a segunda maior bacia em extensão territorial no sul de Santa Catarina, perdendo apenas para a Bacia do Rio Tubarão.

A extensão dos cursos d'água da Bacia do Rio Araranguá totaliza 5.916 km (Anexo XIII: Mapa Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá), apresenta uma área de 3.020 km² e uma densidade de drenagem de 1,95 km/km². Como as demais bacias da vertente atlântica, a do Araranguá tem suas nascentes localizadas junto à Serra Geral, tendo como formadores os Rios Itoupava e Mãe Luzia. De acordo com a hipsometria observada no Atlas de Santa Catarina, a Bacia do Rio Araranguá pertence a unidade topográfica conhecida como Planície Costeira, isto é, com uma altitude variando de 0 a 200 m, em relação ao nível do mar.

Segundo dados do DNAEE, a Bacia do Araranguá apresenta seus índices máximos de vazão no período de fevereiro a março. As vazões mínimas ocorrem no período de novembro a janeiro.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Outro aspecto a ser considerado, face à sua importância socioeconômica, é o sistema lagunar existente na Bacia do Araranguá, composto por uma série de lagoas, cabendo destaque às seguintes: Caverá, Esteves, Faxinal, Mãe Luzia, Serra, Bicho e Rincão.

Esta bacia apresenta uma grande diversidade de atividades. Nela são encontradas áreas de mineração a céu aberto e minas de subsolo, indústrias de cerâmicas de revestimento e estrutural, de vestuário, de metal-mecânica, curtumes e grandes áreas agricultáveis, onde desenvolve-se principalmente a cultura de arroz irrigado, entre outras atividades.

3.6 Secretaria Municipal de Saúde

Em Passo de Torres contamos com um fluxograma determinado pelo Ministério da Saúde onde urgências e emergências são atendidas via hospitalar ou Upas e Consultas eletivas referenciadas através das a Unidade Básica de Saúde.

Serviços ofertados nas 03 Unidades de Saúde de Passo de Torres	Clínica de Fisioterapia
consultas médicas com clínico geral e especialistas	fisioterapia domiciliar
consultas de enfermagem	
curativos, aferição de pressão arterial e outros procedimentos de enfermagem	
vacinação	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

tratamento odontológico	
coleta de preventivos	
realização do auto exame da mama e preenchimento da autorização do exame de mamografia	
encaminhamentos para especialidades	
fornecimento de medicação básica para o tratamento de hipertensão, diabetes e outros	
coleta de exames laboratoriais entre outros.	
Ações de vigilância epidemiológica, prevenção e controle das doenças transmissíveis, a vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e dos seus fatores de risco, a vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde, gestão de sistemas de informação de vigilância em saúde	
Visita Domiciliar atua no sentido de auxiliar a Atenção Domiciliar, no	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

acompanhamento dos acamados, idosos, curativos, ou qualquer outra necessidade como também primeiros Socorros aos usuários dentro do domicílio conduzindo-os conforme necessidade, a uma urgência/emergência dentro do Município de Passo de Torres ou SAMU.	
Regulação Municipal Descrição: Organiza a oferta de serviços de saúde e o fluxo dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a consultas e procedimentos de média e alta complexidade. Através de seu grupo de profissionais, fiscaliza a execução dos serviços contratados e as relações pactuadas e formalizadas entre gestores municipais e prestadores de serviços de saúde. Integram o Cadastro Nacional de Saúde (Cartão SUS) e o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Transporte de Paciente Serviço de atendimento aos pacientes que necessitam de	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

tratamento fora do Município. Composto por veículos de pequeno porte, sprinter e ambulância.	
A Unidade Básica Central deve prestar o primeiro atendimento aos casos emergenciais, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade, com horário de funcionamento das 8h às 22h. Para atendimento a acidentados, enfermaria, laboratórios e imagem, plantão noturno, assim como serviço de urgência e emergência, no período das 22h01min às 07h59min, somente em cidades vizinhas e/ou de referência (Araranguá).	
Hospital Maternidade INFANTIL Santa Catarina. Hospital de referência para obstetrícia, onde são realizados os partos e as cirurgias de urgência e eletivas, nas múltiplas especialidades. Funcionamento 24	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

horas. Serviço de urgência e emergência.	
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Passo de Torres. O CAPS de Passo de Torres visa acolher pacientes com transtornos mentais e persistentes de forma intensiva ou em situações de crise psiquiátrica e dar continuidade no tratamento após diagnóstico.	
Farmácia Básica Municipal: Fornece aos pacientes os medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (de competência do município), especialmente aqueles sujeitos a controle especial, pertencentes à Portaria 344/98, cuja receita fica retida na Farmácia, e outros medicamentos e insumos com critérios específicos de fornecimento na rede municipal, que não estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde.	
Laboratórios: no município de Passo de Torres não possuímos laboratório próprio municipal,	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

contamos com parceiros que trabalham com convênio e SUS sendo o: Laboratório São Pedro.

3.7 Secretaria Municipal de Assistência Social

ÓRGÃO	ENDEREÇO	TELE FONE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS
<u>SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	Rua 29 de Junho, nº 31, Centro – Passo de Torres/SC	48 35480 035	É uma política pública da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS); um direito de todo cidadão que dela necessitar. Ela está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas), presente em todo o Brasil.	Secretária de Assistência Social: Alessandra Rosa da Silva Bueno



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

<u>CRAS</u>	Rua José Hespanhol nº 408,- Passo de Torres/SC	<u>48</u> 35480 035	CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.	Assistente Social: André Cardoso
--------------------	--	---------------------------	--	---



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

			O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) oferta ações socioassistenciais de prestação continuada, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.	
--	--	--	--	--



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

			CADÚNICO é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda	Coordenadora de Programas Sociais – Alessandra da Rosa da Silva Bueno
<u>SCVF</u>	Rua Coronel João Fernandes, nº 614, Geovana Lima– Passo de Torres	48 35480 035	O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.	Coordenadora: Geovana Lima Facilitadora: Mara Maciel



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

<u>CREAS</u>	Rua Vinte de Nove de Junho, 31, Passo de Torres	48 34548 0035 Ramal 0244	O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.	Psicologa: Aline Grosman Assistente Social: Alessandra da Rosa da Silva Bueno
---------------------	---	--------------------------	---	--



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

			<u>PAEFI</u> - Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos é um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação desses quadros por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais.	
--	--	--	---	--

3.8 Segurança

Polícia Militar de Passo de Torres

Endereço: Rua João Pedro, 190, Centro - Passo de Torres/ SC. CEP:88980-000

Fone: (48) 35480013

Responsável: André Luis dos Santos Teixeira





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Polícia Civil de Passo de Torres

Endereço: Rua Mampituba, 266 - Centro, Passo de Torres/SC - CEP: 88980-000

Fone: (48) 35480044

Coordenadas Geográficas: Latitude: -29.32080000 Longitude: -49.72390000

Responsável: Valdir Slaviero Junior

Corpo de Bombeiros Militares de Passo de Torres

Endereço: Rodovia Prefeito João Luiz da Silva, 1214, Paraíso - Passo de Torres/SC.
CEP 88980-000

Fone: (48) 35290352

Responsável: André Carreira Corvino

3.9 Obras

Secretaria Municipal de Obras

Endereço: Rua José Hespanhol nº 375, Bairro Centro, Passo de Torres/SC
CEP:88980-000

Telefone: 48 35480035:

Nome do responsável pela pasta de Obras: Amélio Cardoso Ribeiro. Secretário Municipal de Obras.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS

4.1. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
2023	1.5.1.1.0	10 focos de dengue no Município de Passo de Torres.
2022	1.5.1.1.0	15 focos de dengue no Município de Passo de Torres.
2021	1.3.1.1.1	Ciclone bomba afetando uma família com três pessoas no Município de Passo de Torres

5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Vigilância Sanitária, alocada na Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Guilherme Rodrigues da Silva, 275, Passo de Torres/SC - CEP 88980-000.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.1 Classificação dos Desastres Ocorridos Conforme COBRADE

5.1.1 Inundações

Inundação é o processo em que ocorre submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual em áreas de planície, geralmente ocasionado por chuvas distribuídas e alto volume acumulado na bacia de contribuição.

Disponível em: <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/paginas/ameacas-naturais/inundacao>

5.1.2 Alagamentos

Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

5.1.3 Chuvas Intensas

São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc...).

5.1.4 Doenças Infecciosas Virais

Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Desastres

Alagamentos, enxurradas e deslizamentos de encosta

5.2.1 Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil, Secretaria Municipal de Obras
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil e Secretaria Municipal de Obras.
Mitigação	Elaboração de projetos para minimização dos riscos e potencial retirada de moradores atingidos para locais próprios	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil e Secretaria Municipal de Obras



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	A Coordenadoria da Defesa civil municipal constantemente vem atualizando os mapas demonstrativos dos locais de risco ou alto risco	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil e Secretaria Municipal de Obras
Preparação	A população atingida através dos canais de comunicação recebem alertas sobre os potenciais riscos	Defesa Civil
Preparação	Contato constante com a Defesa Civil	Defesa Civil
	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis. (INMET, INPE, BDQUEIMADAS - EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc...)	Defesa Civil
	Serviços de atendimento em Saúde	Equipe de Enfermagem e Assistência Farmacêutica
	Realizar registros das pessoas que necessitam de apoio da Assistência Social	Gerente de Atenção Primária e Assistência Social



**GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Orientar sobre cuidados para evitar contágio, evitando contato com águas e lama oriundas das enchentes e dos alagamentos	Equipe de Enfermagem

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fabrizio Santos Couto, Fábio Alves Silveira



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	imediatamente após cessado o evento ocorre a reconstrução e reabilitação do local atingido	Fabrício Santos Couto, Fábio Alves Silveira, Roger Maciel
	Orientar sobre o uso racional e consciente da água	Fabrício Santos Couto, Fábio Alves Silveira, Roger Maciel
	O Município realiza acompanhamento das pessoas afetadas nos setores de saúde, assistência social e no contexto geral da administração pública	Fabrício Santos Couto, Fábio Alves Silveira, Roger Maciel
	Manter orientação dos cuidados e medidas de prevenção às doenças infecciosas	Fabrício Santos Couto, Fábio Alves Silveira, Roger Maciel

Fonte: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Elizangela Coelho Rodrigues (Secretária Municipal de Saúde)	48 35480035	sec.saude@prefeitura- passo.sc.gov.br
Fabio Alves Silveira (VISA)	48 35480035 9 991572963	vigilanciasanitaria@pre- feitura-passo.sc.gov.br
Renata Henrique Ebsem Borba	(48) 988433615	Gerente de APS

7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

Telefones disponíveis à população em situações de desastres:

Secretaria Municipal de Saúde

48 35480035
sec.saude@prefeitura-passo.sc.gov.br

Defesa Civil

(51) 999751191

8. CAPACITAÇÕES

As capacitações serão realizadas com toda a equipe juntamente com os demais órgãos para que todos saibam como agir através de situações simuladas.





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE TORRES
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9. REFERÊNCIAS

(Norma ABNT NBR 6023 -

https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTklo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view)

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_resposta_desastre_inundacoes_gestao_municipal_SUS.pdf

https://www.gov.br/mdr/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/protecao-e-defesa-civil-sedec/DOC_U_cobrade.pdf